

Editorial

È com grande satisfação que escrevo este Editorial para a Revista de Ciências da Saúde, que aborda vários temas na área de saúde em um contexto multidisciplinar e neste volume em especial, a assistência de enfermagem em oncologia na pediatria. Considerando o aumento da sobrevivência das pessoas com câncer devido o desenvolvimento da medicina e dos recursos disponíveis dos tratamentos, espera-se que a leitura desta revista, possibilite o crescimento científico.

A criança com câncer deixou de ser considerada como uma pessoa irreversivelmente doente e passou a ser vista como um ser em constante desenvolvimento e que por isso, merece receber todas as condições para maximizar suas potencialidades, visando superar a doença e o tratamento, assim como amenizar os efeitos biopsicossociais. É muito importante resgatar o hábito de ouvir e valorizar a opinião das crianças/adolescentes com câncer, no meio de tantos adultos preocupados.

Há necessidade de mudanças na estrutura organizacional das instituições de saúde e no ensino de competências em oncologia nas instituições de graduação dos profissionais de saúde, para fornecer recursos que permitam momentos nos quais os cuidadores encontrem apoio e segurança, reciclem seus conhecimentos sobre a doença, sobre as atividades nesta área e possam expor seus sentimentos, levando-os a busca de uma assistência de qualidade. Os profissionais de saúde podem atuar nesta área com medidas de prevenção e combate ao câncer, no diagnóstico precoce, no tratamento da doença com menor risco de seqüelas, oferecer a reabilitação física, psíquica, social, espiritual e cuidados paliativos, isto tudo somado a ciência e a pesquisa.

Claudia Bernardi Cesarino

Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Geral da
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto